Efeitos da Legislação de Proteção do Emprego

Prof. Renata Del Tedesco Narita

1/2017

Introdução

- Os efeitos da legislação de proteção do emprego (LPE) podem ser analisados através de um modelo de search-matching
  - principais referencias: Pissarides (2000) - capitulo 2, Mortensen e Pissarides (1994)

Modelo

- fricções no mercado de trabalho:
  - taxa de chegada de empregos (por desempregado) é limitada: $\theta m(\theta)$ onde θ é o aperto do mercado (razão vagas/desempregados)
- os pares formados entre firmas e trabalhadores podem ser destruídos exogenamente a uma taxa δ e endogenamente segundo um choque de produtividade (ε)
  - choques chegam a taxa λ
  - ε tem suporte no intervalo $(-\infty, \varepsilon_u) \sim F(\varepsilon)$

Modelo com custo de desligamento

- Considere w exógeno
- O custo de desligamento é fixo (f) e pago pela firma na rescisão contratual
- $p = \varepsilon$ é a receita por trabalhador

Modelo com custo de desligamento

Seja $J(\varepsilon)$ o valor de uma vaga preenchida

$$rJ(\varepsilon) = \varepsilon - w + \lambda[J_\lambda - J(\varepsilon)] \quad (1)$$

onde $J_\lambda = \int_{-\infty}^{\varepsilon_u} \max\left(J(\varepsilon), V - f\right) dF(\varepsilon) = \int_{-\infty}^{\varepsilon_d} -f dF(\varepsilon) + \int_{\varepsilon_d}^{\varepsilon_u} J(\varepsilon) dF(\varepsilon)$. V é zero pela condição de livre-entrada e ε_d é o valor critico que define o fechamento do posto de trabalho.

Modelo com custo de desligamento

Subtraindo $rJ(\varepsilon_d)$ de (1):

$$r(J(\varepsilon) - J(\varepsilon_d)) = \varepsilon - \varepsilon_d + \lambda[J(\varepsilon_d) - J(\varepsilon)]$$

$$J(\varepsilon) - J(\varepsilon_d) = \frac{\varepsilon - \varepsilon_d}{r + \lambda}$$

Porque $J(\varepsilon_d) = V - f = -f$ (por definição)

$$J(\varepsilon) = \frac{\varepsilon - \varepsilon_d}{r + \lambda} - f \qquad (2)$$

Modelo com custo de desligamento

Substituindo (2) em J_λ:

$$J_\lambda = \int_{-\infty}^{\varepsilon_d} -f dF(\varepsilon) + \int_{\varepsilon_d}^{\varepsilon_u} \left(\frac{\varepsilon - \varepsilon_d}{r+\lambda} - f \right) dF(\varepsilon)$$

O que implica:

$$J_\lambda = -f + \int_{\varepsilon_d}^{\varepsilon_u} \left(\frac{\varepsilon - \varepsilon_d}{r+\lambda} \right) dF(\varepsilon)$$

Modelo com custo de desligamento

Obtendo o valor critico (ε_d)

Usando (1):

$$rJ(\varepsilon_d) = \varepsilon_d - w + \lambda[J_\lambda - J(\varepsilon_d)]$$

$$J(\varepsilon_d) = -f$$

Obtém-se a equação que define a destruição do emprego:

$$\varepsilon_d = w - rf - \frac{\lambda}{r+\lambda}\int_{\varepsilon_d}^{\varepsilon_u}\left(\frac{\varepsilon - \varepsilon_d}{r+\lambda}\right) dF(\varepsilon)$$

Modelo com custo de desligamento

Efeito do custo de desligamento sobre a destruição do emprego:

$$\frac{\partial \varepsilon_d}{\partial f} < 0$$

Taxa de destruição endógena = $\lambda F(\varepsilon_d)$

Quanto maior f, menor a destruição do emprego

Modelo com custo de desligamento

Efeito sobre a contratação.

Seja V o valor de uma vaga aberta e $m(\theta)$ a taxa de contato por vaga aberta

$$rV = -c + m(\theta)[J(\varepsilon_u) - V] \tag{3}$$

- Note que vagas so abrem com a melhor tecnologia (sob o maior choque de produtividade)

Modelo com custo de desligamento

Usando (2) com $\varepsilon = \varepsilon_u$

$$J(\varepsilon_u) = \frac{\varepsilon_u - \varepsilon_d}{r + \lambda} - f$$

Substituindo em (3) com V=0, temos a equação que define a criação de empregos:

$$\frac{c}{m(\theta)} = \frac{\varepsilon_u - \varepsilon_d - f(r + \lambda)}{r + \lambda}$$

onde ε_d contem os determinantes da destruição do emprego, portanto é endógeno.

Modelo com custo de desligamento

(ε_d,θ) são endogenos

é possível mostrar que o numero de vagas (v), θ e $\theta m(\theta)$ reduzem quando f aumenta

Pelo TFI:

$$\frac{\partial \theta}{\partial f} < 0, \frac{\partial \theta m(\theta)}{\partial f} < 0$$

Consequentemente, a taxa de desemprego em equilíbrio (estado-estacionário) é:

$$u\theta m(\theta) = (1-u)\lambda F(\varepsilon_d) \Rightarrow u = \frac{\lambda F(\varepsilon_d)}{\lambda F(\varepsilon_d) + \theta m(\theta)}$$

O efeito de uma LPE mais estrita ($\uparrow f$) sobre o emprego é ambíguo!

Modelo com custo de desligamento

- Custos de desligamento reduzem a destruição e a contratação de trabalhadores.
- O resultado sobre emprego vai depender da dominância de cada um desses efeitos.
- A persistência dos choques de produtividade (λ) interage com a LPE (f).
  - suponha que toda destruição do emprego seja por causas exógenas (e ocorra a taxa δ)
  - nesse caso uma LPE mais estrita aumenta necessariamente o desemprego

$$u = \frac{\delta}{\delta + \theta m(\theta)}$$

Extensão: Modelo com custo de desligamento e salário endógeno

- Se os trabalhadores forem neutro ao risco
  - o salário ajusta completamente a variações na LPE (f)
  - não havera efeito sobre a destruição/contratação de trabalhadores
- Se os trabalhadores forem avesso ao risco
  - salários flexiveis porem ajustes vão depender do grau de aversão ao risco e sensibilidade da oferta de trabalho
  - porem, em relação ao modelo com salários fixos, vai haver menos impacto sobre emprego